



I SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO EM EXTENSÃO
DO IF BAIANO

I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO

De mãos dadas com a comunidade

RELATO DE EXPERIÊNCIA

HORTA AGROECOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR

Marciana Benevides da Silva¹, Felizarda Viana Bebé²

¹Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – *Campus Guanambi*/
marciana.bs@outlook.com

²Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – *Campus Guanambi*/
/felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br

RESUMO: O projeto de Hortas agroecológicas em escolas da educação básica é fundamental para garantir a segurança alimentar e nutricional e estimular a interdisciplinaridade e melhorar a prática pedagógica. Neste sentido foi implantada uma horta no Centro Educacional Municipal Dom José Pedro Costa e obteve excelente resultado como melhoria no comportamento dos alunos, entusiasmo e melhor relação interpessoal na sala de aula.

Palavras-chave: Agroecologia. Horta Escolar. Processo ensino aprendizagem

1. INTRODUÇÃO

A horta escolar agroecológica surge como estratégia no processo de ensino-aprendizagem para os alunos do Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos (EJA), e contribui de forma significativa na formação dos futuros jovens e adolescentes.

Dessa forma, este trabalho na escola visa a interdisciplinaridade, relaciona a teoria e a prática de várias disciplinas. De acordo com Silva (2013), a horta no ambiente escolar se torna um espaço educativo para desenvolver atividades pedagógicas que permitam a integração entre saberes, principalmente alunos de municípios rurais.

Diante desse contexto, esse trabalho tem como objetivo avaliar a participação dos jovens e adolescentes na implantação/condução da horta agroecológica, identificar o desenvolvimento do aluno em sala de aula durante e após a prática aplicada.

2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO E PROCEDIMENTOS

Este trabalho foi desenvolvido no Centro Educacional Municipal Dom José Pedro Costa localizado no município de Candiba-BA, com seis turmas do Ensino Fundamental II, a qual contou com o apoio do projeto Hortas Agroecológicas aprovado pela PROEX (Pró – Reitoria



de Extensão), com os bolsistas do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), ambos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi e da Prefeitura Municipal do local.

Para o desenvolvimento da horta agroecológica, iniciou-se com intervenções explanando sobre os agrotóxicos, enfatizando os perigos através do documentário “O veneno está na mesa II”, sobre importância da horta, dos alimentos orgânicos, dos defensivos naturais e sementes crioulas. Posteriormente, em outro momento preparou o solo para a plantação das hortaliças e produziu o biofertilizante (adubo orgânico), a qual essa etapa foi ministrada pela coordenadora de área do PIBID, explicando sobre a proteção e conservação do solo, do composto produzido e enfatizando a importância de se produzir alimentos sem a utilização de agrotóxicos.

Em seguida ocorreu a semeadura na horta, das hortaliças a seguir: alface, coentro, cebolinha, e também plantas medicinais e frutífera (bananeira). Finalizando as atividades do projeto, aconteceu a colheita das hortaliças pelos alunos, na qual foram utilizados na merenda escolar e levadas para casa.

Em cada intervenção realizada todas as turmas inseridas no trabalho participaram das atividades propostas e os professores que acompanhavam solicitaram resumos, relatórios e trabalhos para analisar a participação e entendimento dos alunos nesses momentos.

No intuito de avaliar as turmas participantes, aplicou-se um questionário ao final do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante as atividades desenvolvidas na horta escolar, foi possível investigar o comportamento dos alunos e qual os seus conhecimentos em relação as atividades que foram realizadas.

Esse trabalho promoveu o contato direto do aluno com a terra, possibilitou o estudo do preparo do solo, os cuidados que devem ter, manejo para melhorar a sua qualidade e como controlar pragas sem afetar o ambiente e a saúde das pessoas.

Nas intervenções observou-se que os alunos desconheciam os danos causados pelos agrotóxicos e não tinham conhecimentos sobre os alimentos orgânicos, pois pensavam que apenas era possível controlar pragas com a utilização de agrotóxicos, além disso, tinham poucas informações como poderia implantar uma horta e a importância das semente crioulas.

No momento do preparo do solo, produção do biofertilizante e plantio houve a maior participação dos alunos, cerca de 97% dos participantes, dessa forma, observou-se a



coletividade, entusiasmo dos alunos e curiosidade sobre a prática, com anotação das informações fornecidas. Na finalização do projeto ocorreu a entrega das hortaliças cultivadas para a merenda escolar, reduzindo os gastos e oferecendo os alunos alimentos de qualidade sem a utilização de agrotóxicos, e cada aluno levou uma pequena quantidade para a casa, no intuito de mostrar aos pais que é possível produzir de forma simples e sem o uso de agrotóxicos e sem fertilizantes minerais.

Dessa forma, a horta não só conscientiza os alunos, mas todos os funcionários da escola e a comunidade externa. Em relatos dos professores sobre a avaliação durante e pós desenvolvimento do projeto horta na escola, notou-se um bom desempenho, pois os alunos participantes são desinteressados, indisciplinados e com várias reprovações em disciplinas, e com as ações desenvolvidas reverteu um pouco dessa situação, havendo bom comportamento em sala de aula, aumento do interesse pelos conteúdos aplicados e melhoria das notas, comprovação observada também no questionário aplicado.

De acordo com essas informações, identifica-se que o trabalho dos docentes em conjunto e de forma interdisciplinar, interligando uma atividade prática com o conteúdo programático das disciplinas estimula a compreensão e interesse dos alunos.

Com o questionário aplicado ao final do projeto, notou-se que cerca de 82% dos alunos entenderam a importância do projeto horta na escola e souberam definir claramente os dois tipos de produção destacados nas atividades realizadas, e 80% relataram que a agricultura orgânica é a melhor alternativa para se produzir alimentos de qualidade, ou seja, isso mostra que as atividades realizadas cumpriram com seu objetivo e de grande importância pra a comunidade escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A horta escolar agroecológica, foi uma ferramenta pedagógica significativa, integrando professores de diversas áreas e melhoria no ensino-aprendizagem do aluno. Verificou-se também o interesse e entusiasmo dos mesmos no desenvolvimento da horta aproximando-os da realidade rural do município.

5. REFERÊNCIAS

SILVA, V.; FAGUNDES, M.C.V.; LIMA, V.C.; TAVARES, A.K.; LIMA, M.R. **Conhecendo os Principais Solos do Litoral do Paraná: Abordagem para Educadores do Ensino Fundamental e Médio**. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo - Núcleo Estadual do Paraná. UFPR: Matinhos (PR), 32 p. 2013.